

Steeltrax vai investir 7 milhões na sua deslocalização industrial para Famalicão

A laborar atualmente na Póvoa de Varzim, a fabricante de estruturas e perfis metálicos para o mercado das energias renováveis pretende arrancar com a construção da nova fábrica em março, prevendo iniciar a produção em Vilarinho das Cambas na primavera do próximo ano.



Rui Neves ruineves@negocios.pt
27 de Janeiro de 2023 às 12:46



A Steeltrax decidiu deslocalizar a produção e sede social da Póvoa de Varzim para Vilarinho das Cambas, freguesia de Vila Nova de Famalicão.

A mudança definitiva está prevista para março do próximo ano, quando entrar em operação a sua nova unidade industrial, cuja construção deverá arrancar dentro de pouco mais de um mês.

A nova fábrica da Steeltrax, empresa que se dedica à fabricação de estruturas e perfis metálicos especificamente direcionados ao mercado das energias renováveis, está orçada em sete milhões de euros, revela a Câmara de Famalicão, esta sexta-feira, 27 de janeiro, em comunicado.

Esta nova unidade, a construir na Zona Industrial Terra Negra III, prevê a criação de 11 novos postos de trabalho "altamente qualificados", para dar resposta à pretensão da empresa de "apostar fortemente na investigação e desenvolvimento (I&D), assim como na relação de proximidade com universidades e institutos de investigação científica, para potenciar o conhecimento e desenvolvimento de produto", explica a autarquia.

Segundo o município, a mudança da Steeltrax para Famalicão justifica-se, ainda, pela "capacidade que a nova unidade dará ao nível do aumento da produção, de melhoria da logística, pelos acessos privilegiados para as vias de comunicação à exportação - critério cada vez mais valorizado por quem busca, além da qualidade, uma maior capacidade de cumprimento de prazos de entrega".

E sinaliza que a instalação desta empresa no concelho vai contar com o apoio da autarquia, através do programa Made 2IN, que apoia a captação e fixação de empresas em Famalicão, com redução das taxas de licenciamento e de construção.

"A dimensão do Created IN Famalicão também é materializada com a atração de empresas com este perfil de abertura para a investigação e desenvolvimento de novos produtos, para o nosso território. Daí a manifestação de interesse municipal deste investimento", afirma o presidente da autarquia, Mário Passos.

A propósito, em reunião de executivo, a Câmara de Famalicão aprovou, esta quinta-feira, 26 de janeiro, a abertura do período de candidaturas ao Programa Municipal de Apoio Financeiro a Bolsas de Investigação.

"Uma medida única, no âmbito municipal, de promoção da inovação empresarial por via do desenvolvimento de atividades de Investigação e Inovação (I&I) e a sua transferência para a indústria do concelho, que prevê a atribuição de cinco prémios a bolsas de investigação no valor de cinco mil euros cada", realça a autarquia liderada por Passos.

MAIS LIDAS



Mercenários russos do grupo Wagner movem-se pelo brilho dos diamantes



Sabe como se calcula o juro dos certificados? E afinal, até onde pode ir?



Renault falha pódio pela primeira vez numa década. Veja os modelos preferidos dos portugueses em 2022



CGD vende em março "shopping" fantasma construído pela Martifer por 65 milhões



Estudo mostra que 30% dos funcionários de grandes empresas já usaram ChatGPT no trabalho



Dourogás compra produção anual de 40 toneladas à Fusion Fuel